

LINA BO BARDI: LEVANTAMENTO DOS ESTUDOS E DA BIBLIOGRAFIA SOBRE OBRA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DA ARQUITETA

PINTADO, Ricardo Sampaio¹; MICHELON, Francisca Ferreira²

¹UFPEL – rspintado@gmail.com

²UFPEL – fmichelon.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta os resultados parciais do levantamento da bibliografia para a elaboração da tese de doutorado intitulada *Do Solar do Unhão ao Centro de Interpretação do Pampa: gênese e desenvolvimento de um modo de fazer museus no Brasil*, no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, da Universidade Federal de Pelotas, sob a orientação da Doutora Francisca Ferreira Michelin. A tese tem como objeto de estudo a obra da arquiteta Lina Bo Bardi na sua atuação no campo da museografia e projeto de museus e nos desdobramentos contemporâneos desta atuação.

Durante os 46 anos em que viveu no Brasil (1946 a 1992) Lina Bo Bardi teve atuação diversificada. De acordo com FERRAZ (1993), Lina Bo produziu mobiliário e desenho de interiores, cenografia e figurinos para teatro e cinema, editoração, programação e comunicação visual, produção teórica e escrita, e arquitetura.

Destacadamente, atuou no campo da museologia como museógrafa, curadora e arquiteta. Como museógrafa implantou o Museu de Arte de São Paulo em 1947, o Museu de Arte Moderna da Bahia em 1959, o Museu de Arte Popular do Unhão em 1963, e o Centro Cultural Casa do Benin em 1987. Na atividade de arquiteta planejou e projetou a atual sede do Museu de Arte de São Paulo (1957), a restauração do Solar do Unhão para sediar o Museu de Arte Moderna da Bahia e o Museu de Arte Popular (1959), a reciclagem da Fábrica da Pompéia para instalação do Centro de Lazer SESC Pompéia (1977), as novas instalações do Museu de Arte Moderna de São Paulo (1982), e a Casa do Benin (1987).

Na curadoria organizou, entre outras, as exposições *Bahia no Ibirapuera* (1959), *Nordeste* (1963), *A mão do povo brasileiro* (1969), e *Caipira, capiaus: pau-a-pique* (1984), nas quais exaltou as particularidades da cultura popular brasileira.

Esta produção original, intensa e diversificada tem se constituído como objeto de estudos acadêmicos. Assim, faz-se necessário mapear o conjunto destes estudos para verificar o que já foi tratado e o que ainda necessita aprofundamento.

Entre os estudos concluídos recentemente, a tese de doutorado *As casas de Lina Bo Bardi e os sentidos de habitat* (PEREIRA, 2014), apresenta um precioso levantamento de monografias e bibliografia em forma de linha do tempo. Neste levantamento, a autora arrola 19 trabalhos entre teses e dissertações apresentadas de 1994 até 2010, e 38 títulos de livros, sendo que destes 12 tratam diretamente da obra de Lina Bo Bardi, e os restantes 26 títulos são panoramas gerais de arquitetura e textos de caráter teórico-histórico que fazem referência a obras da arquiteta. No entanto, constatou-se que outros documentos já localizados não estavam listados neste levantamento, suscitando, portanto, um levantamento mais extenso que completasse estas lacunas.

Assim, buscou-se levantar e sistematizar o conjunto de estudos e publicações a respeito da atuação e da obra de Lina Bo Bardi, com vistas à

elaboração, em etapa posterior, de um estudo do estado da arte (HERNÁNDEZ SAMPIERI et alli, 2013).

2. METODOLOGIA

No levantamento da bibliografia percorreu-se a seguinte sequência de etapas: seleção de palavras-chave e expressões relacionadas à obra e atuação de Lina Bo Bardi, seleção de obras citadas nas referências dos documentos localizados (artigos, teses, dissertações e livros), consulta on-line aos bancos de teses e dissertações, análise e classificação preliminar dos documentos localizados, elaboração da listagem de monografias (teses, dissertações) e da bibliografia.

A seleção de palavras-chave e expressões foi elaborada a partir dos títulos das obras apresentadas no livro *Lina Bo Bardi - builtwork* (OLIVEIRA, 2002). Obteve-se a seguinte lista de palavras e expressões: Lina Bo Bardi, Pietro Maria Bardi, Museu de Arte Moderna de São Paulo ou MASP, SESC Fábrica Pompéia, Solar do Unhão ou Museu de Arte Moderna da Bahia, Casa de Vidro, Centro Histórico de Salvador ou Pelourinho, Ladeira da Misericórdia, Casa do Benin, Casa Valéria Cirell ou Casa do Jardim de Cristal, Casa do Chame-Chame, Igreja do Espírito Santo do Cerrado e Capela Santa Maria dos Anjos. Outras expressões que frequentemente aparecem associadas nas indicações de palavras-chave dos artigos são nova museologia, museografia, expografia, arte e cultura popular. No entanto, estas expressões foram omitidas para não ampliar a busca para além do foco de interesse.

Estas expressões foram inseridas nos dispositivos de busca da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD (<http://bdtd.ibict.br/vufind/>) e no Banco de Teses da CAPES (<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>). As duas bases de dados são complementares dadas a natureza da inserção das informações disponíveis. A inserção de dados no portal BDTD é aberta a todos os programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) por adesão voluntária. Já o Banco de Teses da CAPES disponibiliza os dados da Plataforma Sucupira relativos à apresentação de teses e dissertações, a partir de 2013. Neste caso, a inserção de dados é obrigatória para o regular funcionamento dos programas de pós-graduação. Assim, os trabalhos apresentados a partir de 2013 foram localizados no Banco de Dados da Capes, outros anteriores a esta data estão disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

Os bancos de dados dos programas de pós-graduação em arquitetura e urbanismo localizados nas cidades que possuem obras de Lina Bo Bardi também foram consultados (Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Escola de Engenharia de São Carlos, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia).

Adotou-se o seguinte procedimento para verificação e busca de títulos nas bases de dados: a) em cada monografia localizada procedeu-se a leitura das referências bibliográficas utilizadas na elaboração do trabalho; b) quando surgiam títulos ainda não localizados – monografias e livros procediam-se a nova busca nos bancos de dados, neste caso, especificamente dos programas de pós-graduação nos quais foram apresentados. No caso dos livros consultaram-se os sites das principais livrarias brasileiras e das editoras e quando os títulos não estavam mais disponíveis no catálogo buscou-se a referência bibliográfica na base de dados das universidades através dos instrumentos de consulta das

bibliotecas. O levantamento de monografias e da bibliografia foi concluído quando as citações do último documento localizado não acrescentou nenhum novo título à listagem até ali constituída.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do levantamento obteve-se uma relação de 70 monografias e 43 livros. O conjunto de monografias está constituído por 21 teses de doutorado, 45 dissertações de mestrado e quatro trabalhos de conclusão de curso de graduação elaborados no período de 26 anos (1991 a 2016). Deste conjunto, 40 trabalhos estão com o texto integral disponível para download (14 teses e 26 dissertações).

A partir das informações disponíveis organizou-se um arquivo índice de teses, dissertações e monografias de conclusão de curso de graduação na qual consta a referência bibliográfica do trabalho, o endereço eletrônico para download do arquivo, o resumo do autor nos trabalhos que não disponibilizam o arquivo integral, e a indicação dos estudos publicados em formato livro.

O levantamento da bibliografia resultou na listagem de 43 títulos diretamente relacionados à Lina Bo Bardi, cobrindo um período de tempo mais extenso (1982 a 2015). A avaliação preliminar estratifica a bibliografia nos seguintes subconjuntos: a) sete títulos resultaram da publicação de trabalhos elaborados em programas de pós-graduação (teses e dissertações); b) nove títulos foram publicados por editoras estrangeiras em outros idiomas (notadamente, o italiano); c) treze títulos contêm textos e desenhos de Lina Bo Bardi organizados e compilados por colaboradores. Estes títulos podem ser considerados autorais, embora Lina Bo Bardi nunca tenha publicado um livro; d) vinte e seis títulos referem-se à análise e interpretação da obra, incluindo-se a publicação em formato livro dos catálogos de exposições sobre a obra de Lina Bo ou de reedições de exposições organizadas pela arquiteta curadora como a que foi promovida em 2014 no Museu da Casa Brasileira (LATORRACA, 2014).

Entre os títulos publicados cabe destacar os livros Lina Bo Bardi, organizado por Marcelo Ferraz (1993), e Lina Bo Bardi – Builtwork, de Olívia Oliveira (2002), ambos na terceira edição, como panoramas da produção da arquiteta, e Lina Bo Bardi: sutis substâncias da arquitetura, de Olívia Oliveira (2006), como texto de análise interpretativa da produção de arquitetura. Estes livros (Fig. 1) podem ser considerados como obras de referência fundadoras dos estudos sobre Lina Bo Bardi dada a frequência com que são citados nas teses e dissertações, artigos e nos demais livros.



Figura 1 – Obras de referência: a) Lina Bo Bardi (FERRAZ, 1993); b) Lina Bo Bardi – builtwork (OLIVEIRA, 2002); c) Lina Bo Bardi: sutis substâncias da arquitetura (OLIVEIRA, 2006).

A bibliografia foi organizada em forma de catálogo de títulos com a referência bibliográfica acompanhada da capa do livro. Acrescentou-se 14 títulos classificados como panoramas e de teoria e crítica da arquitetura nos quais são incluídas obras de Lina Bo Bardi. Os títulos desta categoria complementam as referências incluídas no levantamento de PEREIRA (2014).

Na próxima etapa do estudo a bibliografia será classificada de forma mais rigorosa de acordo com categorias que identifiquem a natureza do conteúdo e autoria do livro. O conjunto de teses e dissertações também será submetido à classificação de acordo com o objeto central de cada monografia com vistas à seleção dos documentos que interessam a elaboração desta tese.

4. CONCLUSÕES

Na conclusão da etapa de levantamento da bibliografia obteve-se uma relação de textos que é maior do que o conjunto dos títulos citados na tese de PEREIRA (2014). Com a verificação cruzada das referências citadas nas bibliografias dos documentos e as inserções nos bancos de dados é possível afirmar que o levantamento obtido da produção de estudos da obra e atuação de Lina Bo Bardi é o mais abrangente entre aqueles aos quais se teve acesso.

Assim, ainda que se tratasse de etapa intermediária da revisão bibliográfica, os resultados até aqui obtidos constituem-se em contribuição relevante para a formação do estado da arte, na medida em que estabelece um amplo quadro geral de referências sobre os estudos da obra de Lina Bo Bardi.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRAZ, M.C. (Org.). **Lina Bo Bardi**. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi / Empresa das Artes, 1993.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; COLLADO, C.F.; LUCIO, M.P.B. **Metodologia de Pesquisa**. 5 ed. Porto Alegre: Penso / Mc Graw Hill, 2013. + 1 CD-ROM.

LATORRACA, G. (Org.). **Maneiras de expor: arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi**. São Paulo: Museu da Casa Brasileira, 2014.

OLIVEIRA, O. (Ed.). **Lina Bo Bardi - builtwork**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. (2G – Revista Internacional de Arquitectura, n. 23/24).

OLIVEIRA, O. **Lina Bo Bardi: sutis substâncias da arquitetura**. São Paulo: Romano Guerra; Barcelona: Gustavo Gili, 2006.

PEREIRA, M.T. **As casas de Lina Bo Bardi e os sentidos de habitat**. 2014. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/16420>. Acesso em: 05 de maio 2016.